

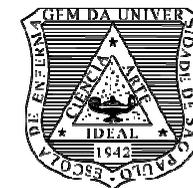


# Pesquisa Clínica em Enfermagem na Saúde da Mulher e Perinatal

Milena Temer Jamas  
Ana Luiza de O. Carvalho



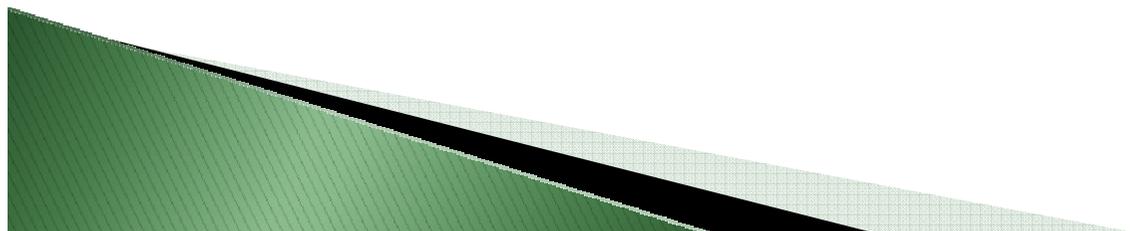
# ARTIGO



Efeito de um programa de suporte estendido de parteira no pós-natal sobre a duração do aleitamento materno: Um ensaio clínico controlado randomizado.

Effect of an extended midwifery postnatal support programme on the duration of breast feeding: A randomised controlled trial

Midwifery (2010) 26, 88–100





# TÍTULO



- Identificação como um ensaio randomizado no título

Efeito de um programa de suporte estendido de parteira no pós-natal sobre a duração do aleitamento materno: Um ensaio clínico controlado randomizado

ORIENTAÇÃO

ARTIGO





# Resumo



Resumo estruturado do projeto experimental, métodos, resultados e conclusões.

ORIENTAÇÃO

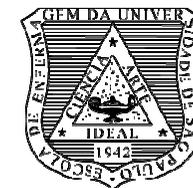
Todos os itens foram descritos.

ARTIGO





# INTRODUÇÃO: Fundamentação



Descrever o embasamento científico e raciocínio utilizado.

ORIENTAÇÃO

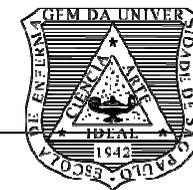
- ▶ Objetivo e bem fundamentado abordando os seguintes temas:
  - Recomendações da OMS
  - Metas da Austrália em relação ao AM.
  - Fatores que influenciam o desmame precoce
  - Recomendações de outros estudos.
  - Revisão sistemática da Cochrane de ECR – não foi conclusiva em relação ao apoio dado pelos profissionais.
  - Nenhuma pesquisa tem procurado incentivar a continuidade através da combinação de intervenções promissoras em um pacote de apoio.

ARTIGO





# INTRODUÇÃO:



Fornecer uma declaração explícita de questões a serem abordadas.

Este artigo relata apenas no primeiro objetivo, a avaliação do programa de apoio de parteiras.

ORIENTAÇÃO

- ▶ testar, por meio de um ECR, se o apoio de parteiras estendido (EMS), que consiste em visitas domiciliares por até seis semanas após o parto, aumenta a proporção de mulheres que amamentam plenamente os seis meses;
- ▶ avaliar o bem-estar psicológico das mulheres
- ▶ realizar uma avaliação econômica do programa.

ARTIGO

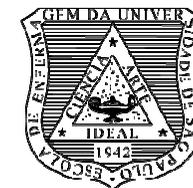




# METODOLOGIA:

## Delineamento experimental

### Participantes



Os critérios de elegibilidade para os participantes.

ORIENTAÇÃO

Mulheres que tiveram filhos no King Edward Memorial Hospital (KEMH), Perth, Austrália Ocidental e que pretendiam amamentar.

ARTIGO





# METODOLOGIA:

Delineamento experimental

Participantes



Os critérios de elegibilidade para os participantes

Critérios de exclusão:

- ∅ idade gestacional inferior a 36 semanas completas;
- ∅ gestação múltipla;
- ∅ idade materna inferior a 18 anos;
- ∅ Inglês insuficiente para completar questionários;
- ∅ mulheres que viviam fora da área metropolitana de Perth ou que não estavam contactáveis por telefone também foram excluídas.

ORIENTAÇÃO

ARTIGO





# METODOLOGIA:

## Delineamento experimental



- ▶ Descrição do projeto experimental ( como paralelo, fatorial), incluindo o índice de alocação.

ORIENTAÇÃO

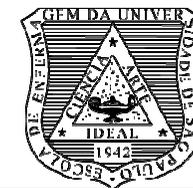
- ▶ Paralelo ( não cita)
- ▶ Alocação: O recrutamento foi realizado entre março de 2000 e outubro de 2001.
- ▶ As mulheres elegíveis foram abordadas nas enfermarias pós-natal quando seus bebês tinham pelo menos 24 horas de idade.

ARTIGO



# METODOLOGIA:

O tamanho da amostra



- ▶ Como o tamanho da amostra foi determinado

ORIENTAÇÃO

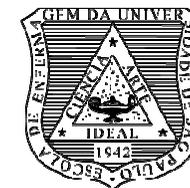
- ▶ Não refere o tamanho da amostra no método.

ARTIGO



# METODOLOGIA:

## O tamanho da amostra



- ▶ Como o tamanho da amostra foi determinado

ORIENTAÇÃO

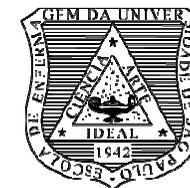
- ▶ A partir de pesquisas anteriores, a prevalência de aleitamento materno exclusivo em seis meses, em uma população semelhante foi de 30% (Henderson JJ et al., 2003).
- ▶ Para ter uma chance de 80% de detectar um aumento de 30% para 50% no nível de significância de 0,05, 850 mulheres foram necessárias para o ajuste dos fatores de estratificação.

ARTIGO



# METODOLOGIA:

## Intervenções



- ▶ As intervenções de cada grupo com detalhes suficientes para permitir a replicação, incluindo como e quando eles foram realmente administrados

ORIENTAÇÃO

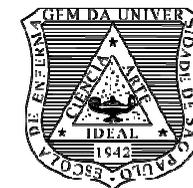
- ▶ Mães atribuídas ao grupo EMS receberam um pacote de intervenções além da atenção obstétrica de rotina dada a todas as mulheres.
- ▶ O pacote incluiu uma sessão individual educacional abrangente em seu quarto de hospital e o apoio em casa.

ARTIGO



# METODOLOGIA:

## Intervenções



- ▶ As intervenções de cada grupo com detalhes suficientes para permitir a replicação, incluindo como e quando eles foram realmente administrados

- ▶ Na alta hospitalar, as mulheres do grupo EMS receberam telefonemas duas vezes por semana e foram visitadas semanalmente por uma parteira até o bebê completar seis semanas de idade. Sempre que possível, as mulheres foram contatadas pela mesma parteira, a fim de manter a consistência do atendimento.

ORIENTAÇÃO



# METODOLOGIA:

## Intervenções



- ▶ As intervenções de cada grupo com detalhes suficientes para permitir a replicação, incluindo como e quando eles foram realmente administrados

ORIENTAÇÃO

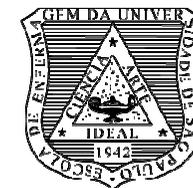
- ▶ Não havia nenhuma estrutura pré-determinada para as visitas domiciliares; essas intervenções de apoio serviram para identificar potenciais ou reais dificuldades de apoio social em casa ou na comunidade que pudessem criar obstáculos ao aleitamento materno e para monitorar o seu progresso e identificar potenciais problemas.

ARTIGO



# METODOLOGIA:

## Intervenções



- ▶ As intervenções de cada grupo com detalhes suficientes para permitir a replicação, incluindo como e quando eles foram realmente administrados

ORIENTAÇÃO

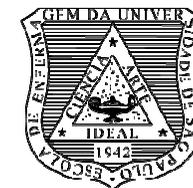
- ▶ Quando necessário, as mulheres foram encaminhadas ao seu médico de clínica geral, ou a enfermeira de saúde, no Centro de Aleitamento Materno.
- ▶ As mulheres eram encorajadas acessar os serviços de apoio da comunidade local, incluindo os enfermeiros de saúde materno e infantil, ponto de apoio dos consultores de lactação e grupos de mães da Associação Australiana de Aleitamento Materno.

ARTIGO



# METODOLOGIA:

## Intervenções



- ▶ As intervenções de cada grupo com detalhes suficientes para permitir a replicação, incluindo como e quando eles foram realmente administrados

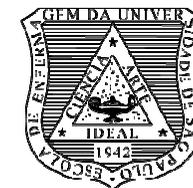
ORIENTAÇÃO

- ▶ Mulheres alocadas para o grupo controle receberam cuidado pós-natal padrão de obstetrícia , incluindo uma ou mais visitas domiciliares por uma parteira hospitalar após a alta hospitalar antes que o bebê completasse sete dias de idade’.
- ▶ Também tinham acesso às clínicas de lactação ambulatorial.
- ▶ não houve nenhuma tentativa de controlar as informações solicitadas ou fornecidas por outras fontes.



# METODOLOGIA:

## Intervenções



- ▶ As intervenções de cada grupo com detalhes suficientes para permitir a replicação, incluindo como e quando eles foram realmente administrados

ORIENTAÇÃO

- ▶ Todas as mulheres receberam folhetos de informação sobre o aleitamento e tiveram acesso a um sistema de vídeo em casa com informações atuais sobre o estabelecimento da amamentação.

ARTIGO



# METODOLOGIA:

Randomização  
Geração de seqüência



Método utilizado para gerar a seqüência de alocação aleatória

Tipo de randomização; detalhes de qualquer restrição (tais como bloqueio e tamanho do bloco ).

ORIENTAÇÃO

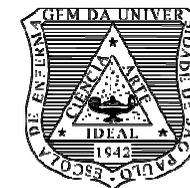
- ▶ A randomização foi realizada a  $2 \times 2$  após estratificação da paridade (primíparas ou multíparas), e nível de instrução completo (ensino superior ou inferior a ensino superior).

ARTIGO



# METODOLOGIA:

Randomização  
Geração de seqüência



Método utilizado para gerar a seqüência de alocação aleatória

Tipo de randomização; detalhes de qualquer restrição (tais como bloqueio e tamanho do bloco ).

ORIENTAÇÃO

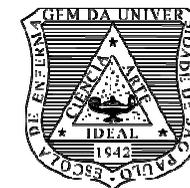
- ▶ Com base nas informações demográficas fornecidas as mulheres foram convidadas a escolher um envelope selado de um grupo de pelo menos seis.
- ▶ Os envelopes eram opacos, reabastecidos em blocos de 12.
- ▶ Os envelopes continham o montante destinado a cada grupo :intervenção (SME) ou grupo controle (SMS).

ARTIGO



# METODOLOGIA:

## Implementação



- ▶ Quem gerou a sequência de alocação aleatória, que participantes inscritos, e a quais participantes foram atribuídas às intervenções.

ORIENTAÇÃO

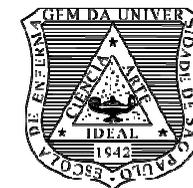
- ▶ A seqüência foi gerada pela escolha dos envelopes pelas mães.

ARTIGO



# METODOLOGIA:

## Cegamento



- ▶ Se feito, quem e em qual momento ( por exemplo,
- ▶ participantes, prestadores de cuidados, os resultados de avaliação ) e como.

ORIENTAÇÃO

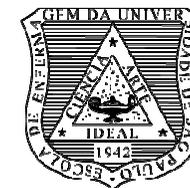
- ▶ Não há referência de cegamento.

ARTIGO



# METODOLOGIA:

## Os métodos estatísticos



- ▶ Os métodos estatísticos usados para comparar grupos de resultados primário e secundário

- ▶ Referidos nos resultados

ORIENTAÇÃO

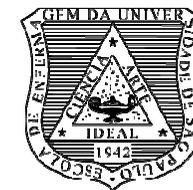
- ▶ A análise dos dados foi realizada utilizando o programa SAS versão 8.2 (SAS Institute Inc., 1989).
- ▶ Comparações foram feitas usando t-Student, o teste de Wilcoxon rank sum ou teste exato de Fisher, conforme apropriado.
- ▶ Riscos relativos (RR) foram calculados com intervalo de confiança correspondente (CI). Estes foram ajustados para as variáveis de estratificação, e testados utilizando a estatística Cochran-Mantel-Haenszel.

ARTIGO



# METODOLOGIA:

## Os métodos estatísticos



- ▶ Os métodos estatísticos usados para comparar grupos de resultados primário e secundário

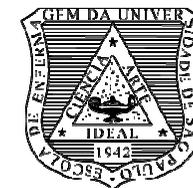
- ▶ Análise de regressão logística foi utilizada para identificar os fatores que influenciam a decisão de parar de amamentar por seis meses.

ORIENTAÇÃO

ARTIGO



# RESULTADOS



- ▶ Definição completa dos desfechos primário e secundário, incluindo como e quando eles foram avaliados.

- ▶ O desfecho primário do estudo foi a amamentação exclusiva por seis meses após o parto.
- ▶ O desfecho secundário foi a amamentação em qualquer grau, por seis meses.

ORIENTAÇÃO

ARTIGO



# RESULTADOS

## Fluxo

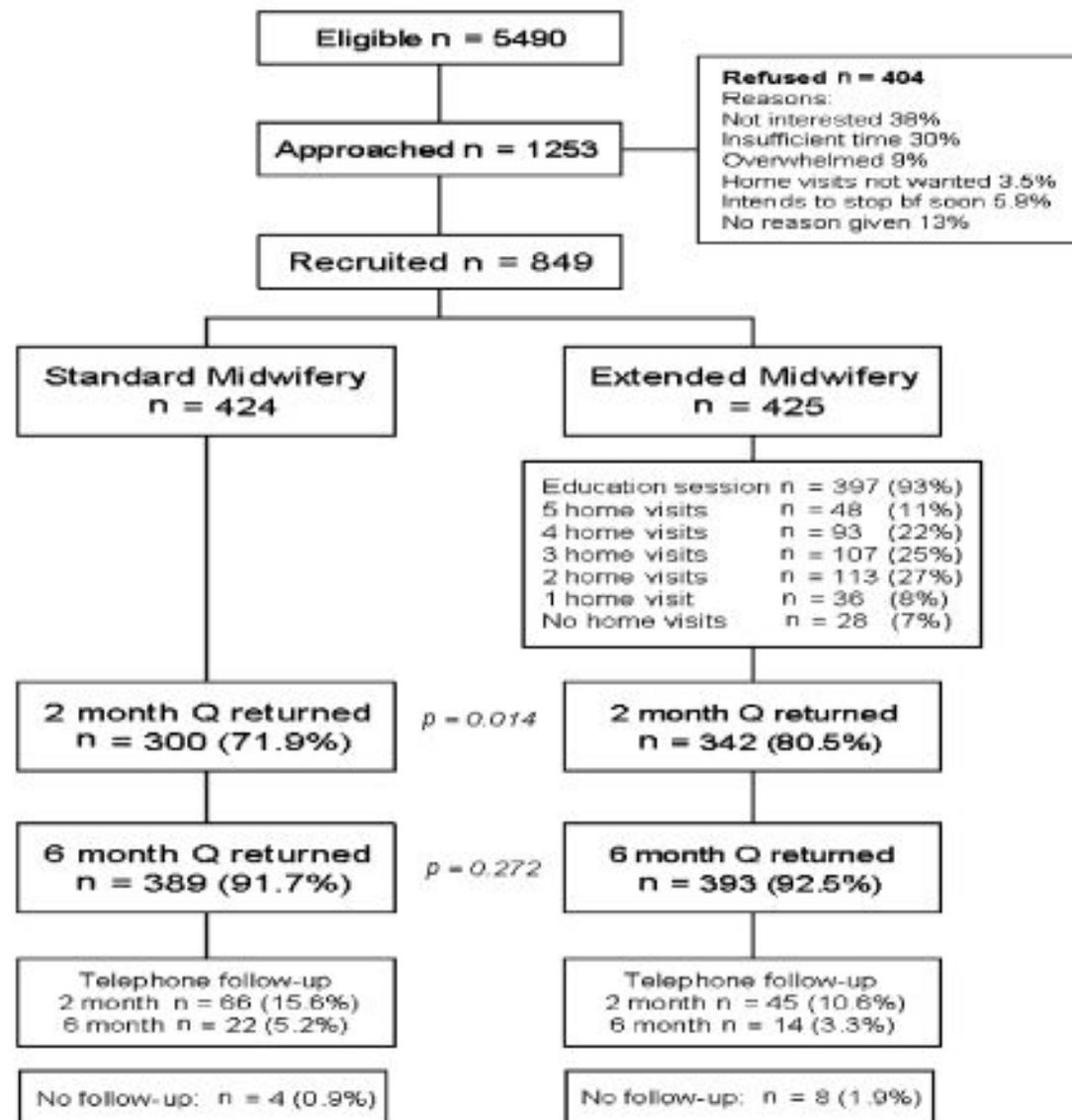


Figure 1 Participant flow through trial.



# RESULTADOS



Table 1 Demographic characteristics.

	EMS (n = 425)		SMS (n = 424)		p-value
	n	%	n	%	
Maternal age (years)					
<25	94	22.1	94	22.2	1.000
25-34	246	57.9	245	57.8	
35+	85	20.0	86	20.1	
Tertiary education (mother)	122	28.7	116	27.4	0.703
Tertiary education (father)	102	24.0	105	24.8	0.811
Low socio-economic status	137	34.3	148	37.0	0.417
Married or with partner	379	89.2	363	85.6	0.122
Smoked during pregnancy	95	22.4	91	21.5	0.804
Intended to return to work before 6 months	77	18.1	87	20.5	0.386
Intended to breast feed >6 months	326	76.7	322	75.9	0.809

EMS, extended midwifery support; SMS, standard midwifery support.

Características demográficas semelhantes entre os grupos!!  
Sem diferença significativa!!



# RESULTADOS



**Table 2** Birth and postnatal characteristics.

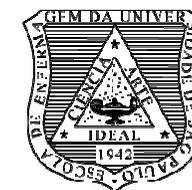
	EMS (n = 425)		SMS (n = 424)		p-value
	n	%	n	%	
Primiparous	213	50.1	215	50.7	0.891
Mode of delivery					
Spontaneous vaginal	241	56.7	238	56.1	0.334
Assisted vaginal	78	18.4	65	15.3	
Caesarean section	106	24.9	121	28.5	
Analgesia during labour and birth					
None	121	28.5	103	24.3	0.298
Narcotic	45	10.6	57	13.4	
Epidural	255	60.0	257	60.6	
GA	4	0.9	7	1.7	
Postnatal analgesia					
No analgesia	293	68.9	294	69.3	0.377
Narcotic	28	6.6	19	4.5	
Epidural	104	24.5	111	25.2	
Gestational age (weeks)*	39.0	37.0–42.0	40.0	37.0–43.0	
Birth weight (g)*	3470	3520–5170	3483	2500–5000	
Baby SCBU admission	71	16.7	48	11.3	0.029
Baby SCBU admission > 24 hours	25	5.9	11	2.6	0.026
Hospital discharge < 48 hours	17	4.0	16	3.8	1.000

EMS, extended midwifery support; GA, general anaesthetic; SCBU, special care baby unit; SMS, standard midwifery support.

\*Median (range).



# RESULTADOS



**Table 3** Early breast-feeding experience.

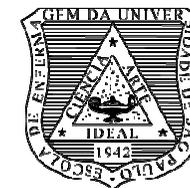
	EMS (n = 425)		SMS (n = 424)		p-value
	n	%	n	%	
First feed was breast feed	389	91.5	388	91.5	1.000
First breast feed >4 hours after birth	149	35.1	176	41.5	0.057
Baby received any artificial milk in hospital	122	28.7	124	29.25	0.880
Mother separated from baby in hospital					
None	389	91.5	385	90.8	0.563
Short period	18	4.2	15	3.5	
Extended period	18	4.2	24	5.7	
Previous successful breast feeding	205	48.2	193	45.5	0.450
Maternal grandmother breast fed	310	72.9	301	71.0	0.542
Returned to work before 6 months	87	21.3	104	25.2	0.188

EMS, extended midwifery support; SMS, standard midwifery support.

Não houve diferença significativa entre os grupos para eventos de início da amamentação no hospital com potencial de impacto sobre o sucesso da amamentação!



# RESULTADOS



**Table 4** Breast-feeding outcomes at six months.

	EMS (n = 418)		SMS (n = 421)		RR		Adj. RR	
	n	%	n	%	RR	95%CI	Adj. RR	95%CI
Any breast feeding	267	63.9	286	67.9	0.94	0.85–1.04	0.96	0.87–1.04
Full breast feeding	181	43.3	179	42.5	1.02	0.87–1.19	0.98	0.86–1.13
Exclusive breast feeding	73	17.5	70	16.6	1.05	0.78–1.42	1.04	0.78–1.40

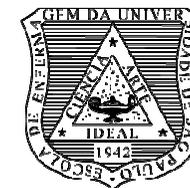
Adj. RR, adjusted relative risk; CI, confidence interval; EMS, extended midwifery support; RR, relative risk; SMS, standard midwifery support.

Data missing for 10 women, n = 7 (EMS), n = 3 (SMS).

- Não houve diferença significativa entre os grupos em seis meses após parto para qualquer aleitamento materno.
- Os resultados persistiram após o ajuste das variáveis de estratificação.
- Também mantiveram-se inalteradas quando ajustadas para as variáveis associadas com a interrupção do aleitamento materno por seis meses.



# RESULTADOS



**Table 5** Factors associated with cessation of breast feeding before six months (logistic regression).

	Full breast feeding		Any breast feeding	
	Adj. OR	95%CI	Adj. OR	95%CI
Maternal age <25 years	1.37	1.08–1.74	1.48	1.13–1.95
Tertiary education (mother)	0.57	0.40–0.80	0.43	0.27–0.68
Tertiary education (father)			0.62	0.39–0.98
Primiparous			2.60	1.12–6.38
Breast fed older sibling			0.34	0.14–0.79
Intended to breast feed for > 6 months	0.38	0.26–0.56	0.29	0.20–0.41
Smoked during pregnancy	1.83	1.25–2.70	1.77	1.20–2.59
Artificial milk introduced in hospital	1.52	1.09–2.12	1.64	1.14–2.35
Returned to work before 6 months	2.00	1.39–2.90	1.81	1.23–2.66
Epidural or narcotic analgesia in labour	1.29	1.09–1.53		

Adj. OR, odds ratio adjusted for other factors in table; CI, confidence interval.

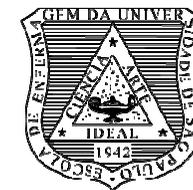
A idade materna (menos de 25 anos), o tabagismo durante a gravidez, a introdução de leite artificial no hospital, o retorno da mãe ao trabalho antes dos seis meses, e uso da analgesia epidural ou narcóticos no trabalho de parto estiveram associadas com maior chance da cessação da amamentação antes dos seis meses .

Ensino superior materno e a intenção de amamentar por mais de seis meses foram associadas a redução de chances de interromper a amamentação exclusiva.



# RESULTADOS

## Danos



Todos os danos importantes  
ou efeitos inesperados, em  
cada grupo

► Não cita.

ORIENTAÇÃO

ARTIGO



## Limitações Generalizações e Interpretação

ORIENTAÇÃO

# Discussão



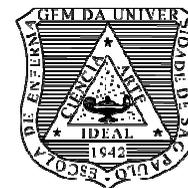
### Limitações:

- ▶ Os autores não foram capazes de recrutar número suficiente de mulheres com educação superior no período em estudo KEMH.
- ▶ Os autores decidiram aceitar que não haveria energia suficiente para detectar uma diferença neste grupo de mulheres.
- ▶ No entanto, não foram encontrados benefícios da intervenção de apoio nos subgrupos de mulheres sem o ensino superior, sugerindo uma verdadeira falta de efeito para as mulheres de todos os níveis educacionais.

ARTIGO



# CONCLUSÃO



O programa EMS não conseguiu aumentar a proporção de mulheres que executam o aleitamento ou amamentação exclusiva até os seis meses após o parto em um ambiente com altas taxas de iniciação.

Futuras pesquisas em programas destinados a promover o aleitamento materno continuam sendo imprescindíveis, tendo em conta as vantagens do aleitamento materno para todas as mães e bebês.

